

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

Acessibilidade

A solução arquitetônica, exigência do programa e característica do uso da edificação prioriza a acessibilidade. Os banheiros são adaptados ao uso de pessoas portadoras de dificuldade de locomoção e não existem degraus.

Observação: foram consideradas para elaboração deste as diretrizes para a execução do projeto conforme as RDC n.º 050/02 e 189/03 – Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA.

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAS E SERVIÇOS

OBJETIVO

As presentes especificações têm por objetivo fornecer os elementos técnicos necessários a Ampliação da Unidade Básica de Saúde, os materiais e serviços a serem utilizados na obra e os respectivos acabamentos, tudo de acordo com os projetos de arquitetura.

1- Placa de Obra

Será colocada placa para identificação da obra.

2 Locação da Obra

A locação das alterações da obra será executada com base nos projetos de arquitetura. O aterro entre baldrame e reaterro das cavas de fundação serão executados com terra limpa, isenta de matéria orgânica, espalhada em camadas sucessivas de no máximo 10 cm, molhadas e apiloadas manualmente ou mecanicamente, de modo a evitar posteriores recalques das camadas aterradas. Os fundos da cavas de fundação (vigas baldrames) deverão ser fortemente apiloadas, antes de receberem os lastros definidos no projeto estrutural.

3 ESTRUTURA DE CONCRETO

O projeto da estrutura consiste dos documentos e plantas necessários à execução das fundações, em blocos de coroamento sobre estacas brocas, suas locações, as vigas, pilares outros detalhes em concreto armado.

4 FUNDAÇÃO

Foram especificados para fundações: estacas brocas onde deverá ser definida a profundidade das mesmas atendendo as cargas previstas. As tensões para capacidade do solo de 1,5 kgf/cm². Deverão ser tomados cuidados especiais em solos com presença de nível de água acima das cotas de apoio.

Sobre as estacas foram previstos blocos de coroamento e sobre estas vigas de baldrame com a finalidade de suportar as cargas das alvenarias de fechamento.

5 ESTRUTURA

Estrutura de Concreto

A estrutura é composta de pilares vigas.

5.1 MATERIAIS PROJETOS DE ESTRUTURAS

Especificação da Estrutura de Concreto:

Concreto:

Fundações

Estacas Escavadas fck = 13 MPa

Estrutura fck = 18 MPa

Formas : de madeira.

Aço : CA-50

5.2 ESTRUTURAS DE CONCRETO

Cobertura das Armaduras

Como estabelecido pela NBR 6118 deverão ser atendidos os cobrimentos mínimos para a classificação das classes de agressão.

Dimensão Máxima do Agregado

Dimensão máxima do agregado recomendado 19 mm.

Formas:

Recomenda-se para forma de madeira

6. PAREDES, PAINÉIS E FORROS

6.1 Alvenaria

As alvenarias de tijolos terão função de vedação e deverão obedecer ao exigido na NBR-85

As espessuras das paredes em alvenaria de tijolos, indicadas no projeto, referem-se a medidas com revestimento.

Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:9

Serão empregados tijolos de 1ª qualidade, de bom cozimento e coloração uniforme, do tipo 6 furos com dimensões aproximadas de 9x14x19cm, assentes em fiadas perfeitamente niveladas e aprumadas.

Sobre os vãos de esquadrias em paredes de alvenaria, onde não houver viga, deverão ser executadas vergas de concreto armado ultrapassando, no mínimo, em 20 cm para cada lado do vão.

7. COBERTURA

7.1 Estrutura Madeira

A nova estrutura foi projetada para suportar todos os efeitos que as normas pertinentes regem, devendo ser executada em madeira de lei.

7.2 Telhamento

O telhamento será composto de telhas de fibrocimento para readequação de sentido de queda de água, e deveram ser totalmente perfeitas. As cumeeiras, peças de arremates e acessórios de fixação deverão ter sua montagem conforme especificações em projeto e ainda deverá seguir as recomendações dos fabricantes dos respectivos materiais.

8. IMPERMEABILIZAÇÃO

8.1 Impermeabilização de Vigas Baldrames

Todas as vigas baldrames onde houver assentamento de alvenaria deverão ser impermeabilizadas.

O capeamento sobre o baldrame será com argamassa cimento e areia, traço 1:3, acrescida de aditivo impermeabilizante.

Após a cura do capeamento serão aplicadas duas demãos de emulsão asfáltica com intervalo entre demãos até a secagem ao toque.

8.2 Impermeabilização de Paredes

Os tijolos das três primeiras fiadas serão assentados com argamassa acrescida de aditivo impermeabilizante.

8.3 Impermeabilização de Lajes

As lajes que deverão ser impermeabilizadas receberão a aplicação de material betuminoso acrescido de manta de vedação a ser aplicada conforme orientação do fabricante do produto.

9 ESQUADRIAS

Os materiais a serem empregados nas esquadrias deverão ser de primeira qualidade, isentos de defeitos de fabricação e ter bom aspecto, sendo colocados grades de proteção em janelas.

9.1 Esquadrias de madeira

Folhas - serão de madeira compensada, miolo cheio, com espessura mínima de 35 mm.

9.2 Ferragem

Todas as ferragens serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Na colocação e fixação das ferragens (dobradiças, fechaduras e acessórios), deverão ser tomados cuidados especiais para que os encaixes sejam exatos, não sendo tolerados nenhum tipo de folgas ou outros artifícios que exijam esforços da ferragem para seu ajuste.

A fechadura das portas de madeira serão cromadas, com maçaneta tipo alavanca, chave Yale.

Cada folha de madeira receberá 3 dobradiças cromadas 3 ½ x 3.

10 REVESTIMENTOS

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, alinhamentos e nivelados, com as arestas vivas. Deverão ser fixadas mestras de madeira para garantir o desempenho perfeito.

O revestimento só poderá ser aplicado após 7(sete) dias da conclusão da alvenaria e após a cura do concreto.

O revestimento da parede só poderá ser executado após, serem colocadas e testadas todas as instalações hidráulicas e canalizações que passam por ela, bem como, todas as esquadrias e embutidos.

10.1 Chapisco

Todas as paredes e elementos de concreto revestidos serão previamente chapiscados com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.

10.2 Emboço

O emboço desempenado será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia, traço 1:2:9, após a cura total do chapisco, colocados os caixilhos, embutidas as tubulações e concluída a cobertura.

As aplicações dos revestimentos sobre as superfícies emboçadas só poderão ser efetuadas 72 horas após o término da execução do emboço.

10.3 Revestimento Cerâmico Parede

Serão brancos 20x30cm ou assemelhado, acabamento liso, qualidade extra. O assentamento só será iniciado quando as canalizações de água, esgoto estiverem adequadamente embutidas e testadas quanto à estanqueidade e os elementos e caixas das instalações elétricas e telefônicas estiverem embutidas, bem como todos os marcos e janelas assentados.

Assentamento se fará, sobre a superfície emboçada há pelo menos 48 horas, com argamassa de cimento colante. Para a sua aplicação observar normas e recomendações do fabricante. As fiadas serão horizontais e com juntas a nível e a prumo, até altura indicada em projeto.

O rejunte será feito após 1 semana com argamassa de rejuntamento tipo impermeável.

11 PISOS E RODAPÉS

Lastro de Concreto

O concreto do lastro terá 5cm de espessura e será executado com adição de impermeabilizante.

Piso Cerâmico

Será usada cerâmica 30x30cm ou assemelhado, antiderrapante, de alta resistência (PEI 4).

O assentamento será com argamassa pronta de cimento colante, sobre o piso regularizado com argamassa de cimento e areia, traço 1:4.

A base do piso deverá ter sido executada a mais de 14 dias para que estejam completamente secas.

O rejunte será executado com argamassa de rejuntamento tipo impermeável e com índice de absorção < 4%.

Rodapé

Todas as paredes internas receberão rodapé cerâmico com altura de 7 cm. Serão do mesmo padrão das cerâmicas utilizadas nos pisos.

12 VIDROS

Os vidros das janelas e portas de material temperado terão espessura de 8,0mm para janelas e 10,0mm para portas serão do tipo liso de coloração a ser definida pelo proprietário, sem falhas, riscos ou trincas.

13 PINTURA

As superfícies a serem pintadas deverão estar isentas de quaisquer defeitos de revestimento, devendo ser corrigida toda a superfície de modo uniforme.

A preparação da superfície e aplicação das tintas deve ser executada de acordo com as instruções técnicas do fabricante.

O número de demãos será o necessário, neste projeto estipulado em no mínimo 2 demãos, para um completo recobrimento e perfeito acabamento. Cada demão subsequente somente poderá ser dada 6 horas após a anterior.

Tintas a aplicar

Nas paredes sem calfinar: tinta acrílica de cor a ser especificada posteriormente sobre uma demão de selador acrílico e duas demãos de massa corrida PVA. Para ambientes externos poderá ser substituída a massa corrida Acrílica por Textura acrílica.

Nas esquadrias de madeira: esmalte sintético fosco sobre selador para madeira.

14 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS PREDIAIS

Generalidades

Os serviços das instalações hidráulicas prediais compreendem a execução das tubulações de cobre e de PVC, embutidos nas alvenarias e pisos, conexões às redes principais e ligações dos aparelhos sanitários das edificações existentes e a serem construídas.

As canoplas de registro, válvulas de descarga, torneiras e outros metais, somente deverão ser instalados no final das obras, quando os locais puderem ser fechados.

As juntas dos tubos de PVC devem ser executadas com adesivo específico.

As redes coletoras de esgoto terão caixas de gordura e visita colocadas fora do perímetro do prédio, em alvenaria com tampa de concreto armado, revestidas internamente com argamassa.

Aparelhos Sanitários

Os aparelhos sanitários deverão ser instalados de acordo com as especificações do fabricante, perfeitamente nivelados e apurados, utilizando-se parafusos, buchas plásticas e chumbadores para a correta fixação.

O espaço entre aparelhos e as paredes ou pisos (rejuntamento), será preenchido com rejunte colorido ou argamassa de cimento branco.

Nos sanitários onde haja mais de uma peça do mesmo tipo, deverá ser observado o perfeito alinhamento entre os aparelhos.

Fossa Séptica e Sumidouro

São itens existentes na edificação.

15 ACABAMENTOS DE ILUMINAÇÃO, INTERRUPTORES E TOMADAS DE ENERGIA

Interruptores e tomadas

Todos os interruptores e tomadas deverão ser da linha tradicional cor cinza ou branca, embutidos nas paredes de alvenaria em caixas de 2'x4' ou 4'x4'.

Luminárias

As luminárias deverão ser do tipo D de sobrepor 2x40W e lâmpadas fluorescentes, com devidas grades de proteção contra quebras e estilhaços e demais acessórios fixados em forro de laje.

16 PROJETO ELÉTRICO

Circuitos de tomadas

Adotou-se a potencia de 200 VA para as tomadas de uso geral, 300 VA para as tomadas instaladas para uso específico. Os circuitos de tomadas de uso geral tiveram sua potencia limitada a 1500 VA, no máximo, em 127 V, a fim de se garantir a adequação de condutores bitola 2,5 mm² e 4,0 mm² para estes circuitos; Todos os condutores especificados possuem isolação mínima para 750 V tipo antichama.

Tubulações

Utilizaram-se tubulações em PVC flexível embutidos.

Entrada de energia

Padrão existente sem necessidade de aumento de carga.

17 LOUÇAS, METAIS, TAMPOS E ACESSÓRIOS

Louças

Todas as louças e acessórios a serem utilizados estão especificados no Projeto de Arquitetura e na planilha de quantitativos de serviços. As louças serão brancas, de primeira linha, sem imperfeições ou irregularidades.

Após a conclusão dos serviços, todas as peças deverão estar totalmente limpas, isentas de salpicos, ou qualquer outro material proveniente do trabalho executado.

Metais

Todos os metais e acessórios a serem utilizados estão especificados no Projeto de Arquitetura e na planilha de quantitativos de serviços. O acabamento de metais e acessórios será cromado.

18 LIMPEZA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações e aparelhos, com as instalações definitivas ligadas às redes.

CARLOS AVELINO DA SILVA
ENG. CIVIL – CREA N.º 101.152/D-PR